

Ata da Audiência Pública sobre o Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo

2013-2016

Aos 13 dias do mês de abril de 2013, no auditório da Reitoria de Universidade São Judas Tadeu, na Mooca, às 9h30, teve início a Audiência Pública sobre o Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo, 2013-2016.

Com a participação de aproximadamente 80 pessoas, entre elas os subprefeitos de Vila Mariana e Vila Prudente, lideranças comunitárias, representantes do legislativo municipal e federal, além de funcionários da Subprefeitura Mooca e da Secretaria de Planejamento, o **subprefeito da Mooca, Francisco Carlos Ricardo**, deu início aos trabalhos do dia agradecendo aos Secretários municipais de Coordenação das Subprefeituras – Francisco Macena e de Planejamento- Leda Paulani, pela organização e eficiência no desenvolvimento do material, apoio, logística e orientação do processo para a consulta à população sobre o Programa de Metas. Explica como será a dinâmica do evento, agradece as autoridades e demais presentes, fala do respeito às lideranças. Segue dizendo que o Programa é baseado no Plano de Governo e foi feito em 90 dias, atendendo à legislação. Diz que o desejo da gestão é não somente ouvir a população, mas que haja participação de fato de todos, através de debates e sugestões. Disserta sobre a sua experiência profissional na Prefeitura, especificamente na Subprefeitura Mooca. Ele explica que desenvolveu importantes projetos ambientais na subprefeitura Mooca, um deles no antigo Viveiro localizado na Ariston de Azevedo e que hoje abriga vários outros projetos de interesse da população. Fala também da necessidade de limpeza urbana e da educação ambiental e que, nesse sentido, já melhorou a coleta da região, principalmente onde havia mais problemas como no caso do Brás, e se referiu à implantação da segunda Central de Triagem da região que vem atender à legislação vigente. Falou também sobre moradores em situação de rua- “não vamos admitir violência”-, vamos nos reunir com secretários para tratar do assunto, não dá apenas para ser administrador, temos que ter um olhar abrangente, temos que descentralizar e o subprefeito tem que ser um gerente, não podemos simplesmente ficar com os serviços de zeladoria. Essa gestão tem um compromisso com a integração, com um trabalho pautado pela parte social.

O subprefeito passa a palavra para **Ana Guerrini, de Sempla**

Todas as pessoas podem participar pelo site www.sempla.prefeitura.gov.br, até dia 15 de maio, ou através da Subprefeitura, preenchendo as fichas. Explica que o Programa tem 100 metas, 21 objetivos, três eixos temáticos e cinco articulações territoriais.

Metas que não foram regionalizadas:

- 100 vagas PRONATEC
- jornada escolar
- CEUS
- 200.000 famílias
- rede cultura 300
- Núcleos de Defesa Civil
- Aumento do efetivo da Defesa Civil
- 50 equipamentos de esporte
- terrenos

- 43 UBS
- Operação Delegada
- 500 projetos culturais
- 850m² de passeio público
- transportes 24h
- semáforos
- ciclovias

Abrimos, agora, para a participação dos presentes:

Sara Soares Margarido- pede a elaboração de planos para requalificação dos bairros.

Adriana Zwibel- Movimento Mooca Verde- um parque para a Mooca, na antiga área da Esso; um parque onde ficava o IAPI; ciclofaixa de lazer; preservação do moinho; Melhoria da Praça Alfredo Di Cunto; Feira de produtos orgânicos.

Subprefeito- comenta cada item destacando que a área da Esso é particular e que a Mooca precisa de áreas verdes e de cobertura vegetal, explica a diferença técnica dos dois termos e fala sobre a necessidade do cômputo das raízes das árvores. Concorda com as reivindicações da moradora e fala sobre os projetos já desenvolvidos na Coordenadoria de Obras em relação ao meio ambiente, como por exemplo, a parceria com o Reciclázaro, em cursos e outros.

Adilson Amadeu- Diz que fez um Projeto de lei em 2005, referente ao Parque da Mooca, na Rua Dianópolis, que vem lutando há tempos sobre o assunto e que a empresa COSAN comprou parte do terreno e ofereceu, e continua oferecendo, parte do terreno- 32.000m² para a população, para ser um parque, com o compromisso de cuidar do mesmo por 20 anos. No entanto, se o governo puder desapropriar a área-que está em torno de 200 milhões de reais e transformar toda a área em Parque, melhor. Em relação ao tombamento da área do IAPI, diz ter entrado com um pedido de 15 milhões para investir, e vai divulgar à imprensa.

José Antonio Macedo-da Pastoral Fé e Política, do Belém-Solicitamos que o Programa de Metas esteja disposto de forma clara e simples, no site da prefeitura; em relação ao meio ambiente, 30% das calçadas permeabilizáveis; reciclar material que é retirado das calçadas; calçada verde; inclusão social com mais telecentros; mais habitação social.

Subprefeito explica que as calçadas gramadas são ecológicas, bonitas e aconselháveis, no entanto do ponto de vista de melhorar a drenagem das águas pluviais não resolvem. Sugere a construção de duas piscinões na região: no Largo Ubirajara e na Rua Cassandoca. Diz que já estão sendo feitas melhorias na drenagem da Rua Bresser. Comenta também a respeito da necessidade de trocar a cobertura vegetal de grama para outro tipo que não cresça- tanto pelo aspecto financeiro, visual, segurança, ou alagamentos.

Adriana Ferreira-dispensa a fala, pois já se sentiu contemplada pelos oradores antecessores

Nídia Coslopo-Unificação das Lutas de Cortiços-Estamos em momento bom, temos medo porque fizemos um trabalho há 12 anos para o Plano Diretor, mas o que resta para nós? Indicamos áreas para ZEIS, mas não conseguimos lutar contra a especulação imobiliária.

Pedimos dinheiro para o movimento social e sabemos que não vai chegar. As áreas da Mooca quem ajudou a fazer foram os movimentos populares. Indicamos áreas para ZEIs na Mooca baixa, galpões, queremos moradia para baixa renda, para famílias de 0 a 3 salários mínimos, quem vai nos respeitar? Não temos favelas, mas temos cortiços que melhoraram graças à Lei Moura; queremos que a UBS da Marina Crespi seja 24 h, que a invasão seja realocada para casas, que a área da Antártica seja centro cultural.

Subprefeito-queremos uma gestão com equilíbrio, com justiça, respeitamos a solicitação e vamos encaminhá-la. Vamos nos esforçar para o desenvolvimento da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca-que prevê investimento na área de moradia. Terá uma porcentagem para construção de 0 a 3 SM. A lógica é ter mais equilíbrio urbano, com áreas povoadas dia e noite. Tem região que dá para fazer Habitação de interesse social. Arco do Futuro-moradia, serviços, habitação, Vila Moreira. Como vamos resolver a questão habitacional me preocupa bastante. A lei Moura foi muito bem aplicada na região, tivemos bons resultados e ela precisa ter continuidade.

Antonio Carlos Cimino-Redefinir os limites da SPMO, incorporando a parte da Rua da Mooca depois do Viaduto Mooca, incluindo a Rua Ana Néri; completar a obra da alça do Viaduto Bresser, para retorno; alargar a Rua dos Trilhos e Cassandoca; mais retornos na Paes de Barros, como por exemplo perto da Rua Jupruchita; resolver o ponto viciado de lixo na Rua Bresser X Rua João Boemer.

Subprefeito-As sugestões que não estejam na esfera do Programa de Metas podem ser encaminhadas ao Plano Diretor da região.

Wanda- Conseg Brás Mooca- enterramento dos fios da rede elétrica; mais catadores na coleta seletiva; geração de novos postos de trabalho; habitação popular; organização na distribuição de alimentos para moradores de rua; desenvolvimento da Operação Urbana Vila Carioca- Mooca; parque linear e reestruturação da área em torno da ferrovia; mudar estação da Mooca.

Subprefeito-Estamos registrando tudo e entre a árvore e o fio, eu fico com árvore!!!!!!
Precisamos enterrar os fios embora saiba que é caro e difícil.

José Paulo Dias-da Associação comercial, Rotary e associação do IAPI-área de 65.000m² já é utilizada para o bem da Mooca. Temos que mantê-la para toda a população, é uma área verde importante. Parabêniso o subprefeito pelo trabalho e esperamos contar com ele até o final da gestão.

Zeneide Ribeiro, da Paróquia São Miguel- Francisco, seja muito bem vindo!!!! Queremos ajudar a melhorar a Mooca. Adorei 43 UBS no Programa de Metas, muito bom. Temos que ampliar e melhorar o PAI-; na avenida Cassndoca estamos com problemas de atropelamento. Peço mais sinalização e revitalização dos canteiros que tem lixo. Não queremos a ciclovia, é perigoso.

Subprefeito-Já pedimos UBS integral para o Brás e atendimento para os idosos na Mooca, pois temos uma população bem idosa. Pai precisa ser ampliado, UPA no Pari e UBS 24h

Sr. Grisalho, sem identificação- áreas verdes; iluminação, câmeras de segurança

Subprefeito- vamos ampliar verde no Pari através de plantio. Trabalho é gradativo, defendo o aumento do diâmetro das árvores, estamos trabalhando junto ao secretário.

Ana Guerrini- vamos aumentar o índice de áreas verdes por habitante

Edmundo, da Pastoral da Ecologia-Cades demorou dois anos para implantar e depois mudou as regras. No hospital Oswaldo Cruz temos um trabalho preventivo de saúde há 4 anos e ninguém sabe, não é divulgado. Conselhos são apenas consultivos, aparadores dos movimentos sociais, não há participação. Queremos transparência na administração, com controle das demandas.

Subprefeito-A Subprefeitura está trabalhando para fortalecer os conselhos. Temos controle sim, das demandas, informatizado.

Benedito-União dos Moradores de Santa Clara-queremos o Parque da Mooca na Vila Ema mais áreas verdes.

Subprefeito-Temos 3 parques, um vai ser requalificado

Adelino-, da Mega Pólo-cumprimento o engenheiro Francisco, pois conheço seu trabalho, capacidade e anos de dedicação na SPMO-Parabéns e espero que sua indicação seja duradoura-mais verde; mais iluminação; diminuição dos alagamentos.

Obs. Parabéns para a Mooca pela participação, apesar de toda essa chuva!!!!

Sr.Armando- não foi possível escutar

Sr. Benjamim- ex-administrador regional da Mooca cumprimenta a todos e se coloca à disposição para colaborar como empresário e munícipe.

Subprefeito encerra o evento agradecendo a todos, dizendo que as informações ali coletadas foram muito importantes, quer parcerias com a comunidade e abrir a Subprefeitura para a participação, para que todos exerçam seu direito de cidadania e para que possamos renovar o processo de luta para melhoria da região.

Eu, Deborah Lemos Amoroso Gonçalves lavrei e assino esta ata em 13 de abril de 2013.

São Paulo, Universidade São Judas Tadeu